

3ª Reunião ampliada com Fóruns, Comissões e GTs – triênio 2018/2021

Data: 13 de abril de 2021

Participantes (webconferência): Gulnar Azevedo e Silva (Diretoria), Rosana Onocko (Diretoria), Geraldo Lucchese (Diretoria), Reinaldo Guimarães (Diretoria), Tatiana Engel (Diretoria), Luis Eduardo Batista (Diretoria), Marcio Florentino (Diretoria), Marília Louvison (Diretoria), Regina Flauzino (Diretoria), Ligia Giovanella (Rede APS), Leila Posenato (Fórum de Editores), Vinício Oliveira (Fórum de Graduação), Francine Dias (GT Deficiência e Acessibilidade), Jandira Maciel (GT Saúde do Trabalhador), Letícia Nobre (GT Saúde do Trabalhador), Daniel Canavese (GT LGBTI+), Marcos Signorelli (GT LGBTI+), Fernando Carneiro (GT Saúde e Ambiente), Anamaria Tambellini (GT Saúde e Ambiente), Jose Antonio Moura (GT Vigilância Sanitária) Rosane Lopes (GT Vigilância Sanitária), Francisco Pedroza (GT Informações em Saúde e Populações), Marcelo Fornazin (GT Informações em Saúde e Populações), Janete Castro (GT Trabalho e Educação), Isabela Cardoso (GT Trabalho e Educação), Rodrigo Lima (GT Promoção da Saúde), Julia Nogueira (GT Trabalho e Educação), Edinilsa Ramos (GT Violência), Mônica Nunes (GT Saúde Mental e Comissão de Ciências Sociais e Humanas em Saúde), Marilene Cabral (GT Racionalidades Médicas e Práticas Integrativas), Fatima Sueli (GT Racionalidades Médicas e Práticas Integrativas), Inês Rugani (GT Saúde, Alimentação e Nutrição), Ana Lucia Pontes (GT Saúde Indígena), Keila Brito (GT Monitoramento e Avaliação de Programas e Políticas de Saúde) e Luís Leão (Comissão de Ciências Sociais e Humanas em Saúde).

Secretaria Executiva: Thiago Barreto, Dayana Rosa, Bruno Dias e Letícia Maçulo.

Gulnar Azevedo e Silva deu início a reunião informando sobre a eleição para a Diretoria do triênio 2021/2024, com votação prevista para o fim de julho. Em seguida apresentou um resumo das atividades da atual gestão e Bruno Dias,

Coordenador de Comunicação da ABRASCO, apresentou os dados da audiência das redes sociais.

Ligia Giovanella, da Rede APS, atentou para a importância da vigilância epidemiológica, apontando a necessidade de atualizar o Plano de Enfrentamento à Pandemia de Covid-19 e demais documentos produzidos, discutindo critérios epidemiológicos mais claros. Em nome do Fórum de Editores, Leila Posenato Garcia agradeceu o apoio da Diretoria às ações realizadas como a Qualis e a sustentabilidade das revistas. Sugeriu a criação de um Plano de Desenvolvimento da Saúde Coletiva, considerando o potencial de criação do campo. Francine Dias, do GT Deficiência e Acessibilidade, agradeceu o apoio às atividades. Reforçou a inclusão como algo a ser valorizado na Comunicação da ABRASCO. Keila Brito, do GT Monitoramento e Avaliação de Programas e Políticas de Saúde, sugeriu a importância da continuidade das ações realizadas pela ABRASCO no contexto da pandemia. Marcelo Fornazin, do GT Informações em Saúde e População, relacionou as ações feitas pelo grupo e destacou a importância de fortalecer o SUS. Daniel Canavese, do GT LGBTI+, identificou a *Ágora* como importante material para a formação de jovens sanitaristas e parabenizou o movimento de atualização do cadastro de associados considerando a inclusão da diversidade de gênero. Ainda, Daniel sugeriu a criação de um podcast e de uma publicação escrita tendo como público-alvo a graduação e o ensino médio. Inês Rugani, do GT Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva, pontuou a importância de maior organicidade entre os GTs e também solicitou um esforço da ABRASCO em apoiar a pauta do combate à fome no país. Fernando Carneiro, do GT Saúde e Ambiente, informou sobre o lançamento do pré-lançamento do segundo Dossiê de Agrotóxicos, no dia 15/04, e que foi construído em parceria com a Associação Brasileira de Agroecologia e Campanha Permanente contra os Agrotóxicos. Além disso, Fernando destacou a necessidade de renovação na ABRASCO. Anamaria Tambellini, também do GT Saúde e Ambiente, sugeriu produzir material em forma de documentário para registro da pandemia que abordasse o relato da pandemia no Brasil, sobre como ela é vivida e sentida. Letícia Nobre, do GT Saúde do Trabalhador, reforçou a

importância de fortalecer a relação entre os GTs e informou sobre as ações do grupo. Sinalizou, ainda, a necessidade de visibilizar a relação entre a Covid-19 e o trabalho e a defesa do auxílio emergencial. Mônica Nunes, representante do GT de Saúde Mental e da Comissão de Ciências Humanas e Sociais em Saúde, destacou a violação dos direitos humanos às pessoas que estão institucionalizadas em prisões e manicômios. Luis Eduardo Batista, do GT Racismo e Saúde, sugeriu a produção de uma carta de princípios da ABRASCO, que incluía o combate ao racismo e considere também outras opressões. Além disso propôs que a ABRASCO revisse internamente o cadastro de associados e o seu processo de trabalho interno na perspectiva de instituir políticas para combater o racismo estrutural e sistêmico. Ana Paula Pontes, do GT Saúde Indígena, reforçou a importância de intensificar as ações junto aos Poderes Legislativo e Judiciário e indicou a necessidade de incluir pessoas negras e indígenas nas construções políticas. Por fim, Rodrigo Lima, do GT Promoção da Saúde, informou sobre as recentes ações do grupo, se disponibilizando para ações em conjunto com outros GTs, assim como Fátima Sueli, do GT Racionalidades Médicas e Práticas Integrativas e Complementares.

Gulnar encerrou a reunião reconhecendo o importante trabalho coletivo dos GTs, Comissões, Comitês, Fóruns e Rede APS na defesa do SUS, na valorização e capilaridade da entidade e no fortalecimento do campo da saúde coletiva.